

Passiflora incarnata no tratamento da ansiedade e no distúrbio do sono

Passiflora incarnata in the treatment of anxiety and sleep disorder

Passiflora incarnata en el tratamiento de la ansiedad y los trastornos del sueño

Recebido: 19/10/2022 | Revisado: 29/10/2022 | Aceitado: 01/11/2022 | Publicado: 08/11/2022

Lavinia de Assis Melo Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3288-1538>
Centro Universitário Unifavip Wyden, Brasil
E-mail: laviniaaasis@hotmail.com

Letícia Stéphanie Macedo Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8109-3514>
Centro Universitário Unifavip Wyden, Brasil
E-mail: leticiastephaniemacedo@gmail.com

Lidiany da Paixão Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4131-2313>
Centro Universitário Unifavip Wyden, Brasil
E-mail: lidiany.siqueira@professores.unifbv.edu.br

Resumo

Popularmente conhecida pela sua flor como “flor da paixão”, e pelo seu fruto como “maracujá”, a *Passiflora incarnata* L., pertencente à família *Passifloraceae*, é uma espécie nativa da América do Sul, Austrália e Sudeste Asiático. Segundo evidências científicas, a *Passiflora incarnata* tem sido utilizada na fitoterapia desde meados do século XIX na Europa Ocidental, e estudos atuais reafirmam os efeitos terapêuticos sob a inquietação nervosa, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, ansiedade pré-operatória, e até mesmo nos sintomas da menopausa. Assim, por meio de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, o presente estudo teve como principal objetivo descrever, de acordo com a literatura, a utilização da *Passiflora incarnata* para o tratamento da ansiedade e do distúrbio do sono. De acordo com os resultados observou-se que a *Passiflora incarnata* pode ser uma opção viável para o tratamento alternativo de alguns pacientes com sintomas de ansiedade, desde que seja considerada a evolução do transtorno e o uso ou não de psicotrópicos. Uma vez que esta espécie apresenta ação ansiolítica agindo como depressor inespecífico do sistema nervoso central. Entretanto, embora seu uso de forma geral seja eficiente e seguro, ainda se salienta que quando o uso é realizado de forma errônea existem possibilidades da aparição de princípios tóxicos e geração de graves problemas referentes ao seu uso indiscriminado. Tornando-se essencial o acompanhamento e orientação de um profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Passiflora; Ansiedade; Transtornos de ansiedade.

Abstract

Popularly known for its flower as "flower of passion", and for its fruit as "passion fruit", *Passiflora incarnata* L., belonging to the *Passifloraceae* family, is a species native to South America, Australia and Southeast Asia. According to scientific evidence, *Passiflora incarnata* has been used in phytotherapy since the mid-nineteenth century in Western Europe, and current studies reaffirm the therapeutic effects under nervous restlessness, attention deficit hyperactivity disorder, preoperative anxiety, and even menopausal symptoms. Thus, through an integrative literature review, the present study aimed to describe, according to the literature, the use of *Passiflora incarnata* for the treatment of anxiety and sleep disorder. According to the results, it was observed that *Passiflora incarnata* may be a viable option for the alternative treatment of some patients with anxiety symptoms, provided that the evolution of the disorder and the use or not of psychotropic drugs is considered. Since this species has anxiolytic action acting as an unspecific depressant of the central nervous system. However, although its use in general is efficient and safe, it is still pointed out that when the use is carried out incorrectly there are possibilities of the appearance of toxic principles and generation of serious problems related to its indiscriminate use. It is essential to follow up and guide a pharmaceutical professional.

Keywords: Passiflora; Anxiety; Anxiety disorder.

Resumen

Conocida popularmente por su flor como “flor de la pasión”, y por su fruto como “maracuyá”, *Passiflora incarnata* L., perteneciente a la familia *Passifloraceae*, es una especie originaria de América del Sur, Australia y el Sudeste Asiático. Según la evidencia científica, *Passiflora incarnata* se ha utilizado en la fitoterapia desde mediados del siglo XIX en Europa Occidental, y los estudios actuales reafirman sus efectos terapéuticos sobre la inquietud nerviosa, el trastorno por déficit de atención con hiperactividad, la ansiedad preoperatoria e incluso en los síntomas de la menopausa. Así, a través de una revisión integrativa de la literatura, el presente estudio tuvo como objetivo describir, de acuerdo con la literatura, el uso de *Passiflora incarnata* para el tratamiento de la ansiedad y los trastornos del sueño. De acuerdo con

los resultados, se observó que *Passiflora incarnata* puede ser una opción viable para el tratamiento alternativo de algunos pacientes con síntomas de ansiedad, siempre que se considere la evolución del trastorno y el uso o no de psicofármacos. Ya que esta especie tiene acción ansiolítica actuando como depresor inespecífico del sistema nervioso central. Sin embargo, aunque su uso en general es eficiente y seguro, aún se advierte que cuando el uso se realiza de forma incorrecta, existen posibilidades de aparición de principios tóxicos y la generación de serios problemas en cuanto a su uso indiscriminado. El seguimiento y orientación de un profesional farmacéutico se vuelve imprescindible.

Palabras clave: Passiflora; Ansiedad; Desórdenes de ansiedad.

1. Introdução

A utilização de plantas medicinais para o tratamento de diversas doenças tem se tornado cada vez mais comum na atualidade. Realidade esta, que abrange não apenas o público residente de regiões rurais, onde o uso de vegetais, ervas e plantas com fins terapêuticos sempre foi mais frequente, mas também a população das regiões urbanas (Cardoso & Amaral, 2019). Na conjuntura atual, observa-se que este aumento da popularidade das plantas medicinais, as quais possuem substâncias capazes de serem utilizadas para fins terapêuticos. O uso desses componentes terapêuticos das plantas para tratamento de enfermidades é definido como fitoterapia (Rodrigues et al., 2022).

A nível mundial, a fitoterapia foi reconhecida como terapia oficial pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a partir de 1978, durante a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, pela Declaração de Alma-Ata. Enquanto no Brasil a inclusão da fitoterapia e outras práticas alternativas nos serviços de saúde ocorreu em 2006 a partir da aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) (OMS, 1979; Ministério da Saúde, 2006). Entretanto, tais compostos também apresentam riscos, principalmente relacionados ao rigor da técnica de produção dos produtos artesanais, que em sua maioria, podem apresentar falhas quanto à qualidade e eficácia (Cardoso & Amaral, 2019).

Popularmente conhecida pela sua flor como “flor da paixão”, e pelo seu fruto como “maracujá”, a *Passiflora incarnata* L, pertencente à família *Passifloraceae*, é uma espécie nativa da América do Sul, Austrália e Sudeste Asiático, rica em vitamina A, C, B1 e B2, cálcio, fósforo e ferro, sendo mais comumente utilizado as suas folhas para preparação de chás. Onde além do extrato seco das folhas desta planta atuar no tratamento da ansiedade e distúrbios do sono, o fruto também pode ser utilizado para tratar queimaduras, diarreia, cólicas menstruais e hemorróidas. Tratando-se de um vegetal que detém de alto valor medicinal devido às suas propriedades químicas e farmacológicas (Janda et al., 2020).

Segundo evidências científicas, a *Passiflora incarnata* tem sido utilizada na fitoterapia desde meados do século XIX na Europa Ocidental, e estudos atuais reafirmam os efeitos terapêuticos sob a inquietação nervosa, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, ansiedade pré-operatória, e até mesmo nos sintomas da menopausa. Evidenciam ainda que ações anti-inflamatórias, antiespasmódicas, antiepiléticas e antioxidantes também podem ser promovidas por este composto natural (Madaus, 1938; Dantas et al., 2017; Anheyer et al., 2017; Caruso et al., 2017).

Um compilado de pesquisas clínicas que utilizam este fitoterápico para o tratamento de sintomas de origem neuropsiquiátrica evidência que os seus efeitos sob os sintomas somáticos da ansiedade são semelhantes aos promovidos por drogas benzodiazepínicas como oxazepam e midazolam (Janda et al.). Neste mesmo sentido, um estudo clínico randomizado desenvolvido com 110 participantes com distúrbios do sono que utilizaram o extrato da *Passiflora incarnata* durante duas semanas, revelou resultados positivos na eficiência do sono e diminuição na frequência dos episódios de despertar após o início do sono (Lee et al., 2020).

Diante do aumento da utilização de fitoterápicos para o tratamento de condições patológicas ligadas a ansiedade e aos distúrbios do sono, como a insônia, faz-se relevante apresentar os benefícios e os riscos da administração de fitoterápicos, especialmente o composto natural da *Passiflora incarnata*. Baseando-se em evidências científicas a fim de que a qualidade da saúde dos indivíduos acometidos por tais condições seja promovida de maneira segura e eficaz a partir desta terapêutica. Este

estudo tem como objetivo descrever, de acordo com a literatura, a utilização da *Passiflora incarnata* para o tratamento da ansiedade e do distúrbio do sono.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, que de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), construída em seis etapas: (1) identificação do tema que será tratado na pesquisa; (2) elaboração dos critérios de inclusão e exclusão e seleção de artigos; (3) Definição do protocolo de extração; (4) categorização dos dados extraídos; (5) análise dos estudos e (6) interpretação e síntese dos resultados.

Quanto às bases de dados, foram utilizadas a MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e IBECs a partir da Biblioteca Virtual em Saúde. A busca contou com os descritores em ciências da saúde (DeCS) “*Passiflora*”, “Ansiedade” e “Transtornos de Ansiedade”, combinados com os operadores booleanos “OR” e “AND”.

Entre os meses de maio e junho foram realizadas as coletas de dados dos artigos que passaram pela seleção da amostra final. Foram extraídas informações referentes aos autores dos artigos, periódico no qual o manuscrito foi publicado, ano e idioma, além disso dados relacionados aos desfechos encontrados a partir do uso da *passiflora* no tratamento de pacientes com transtorno de ansiedade.

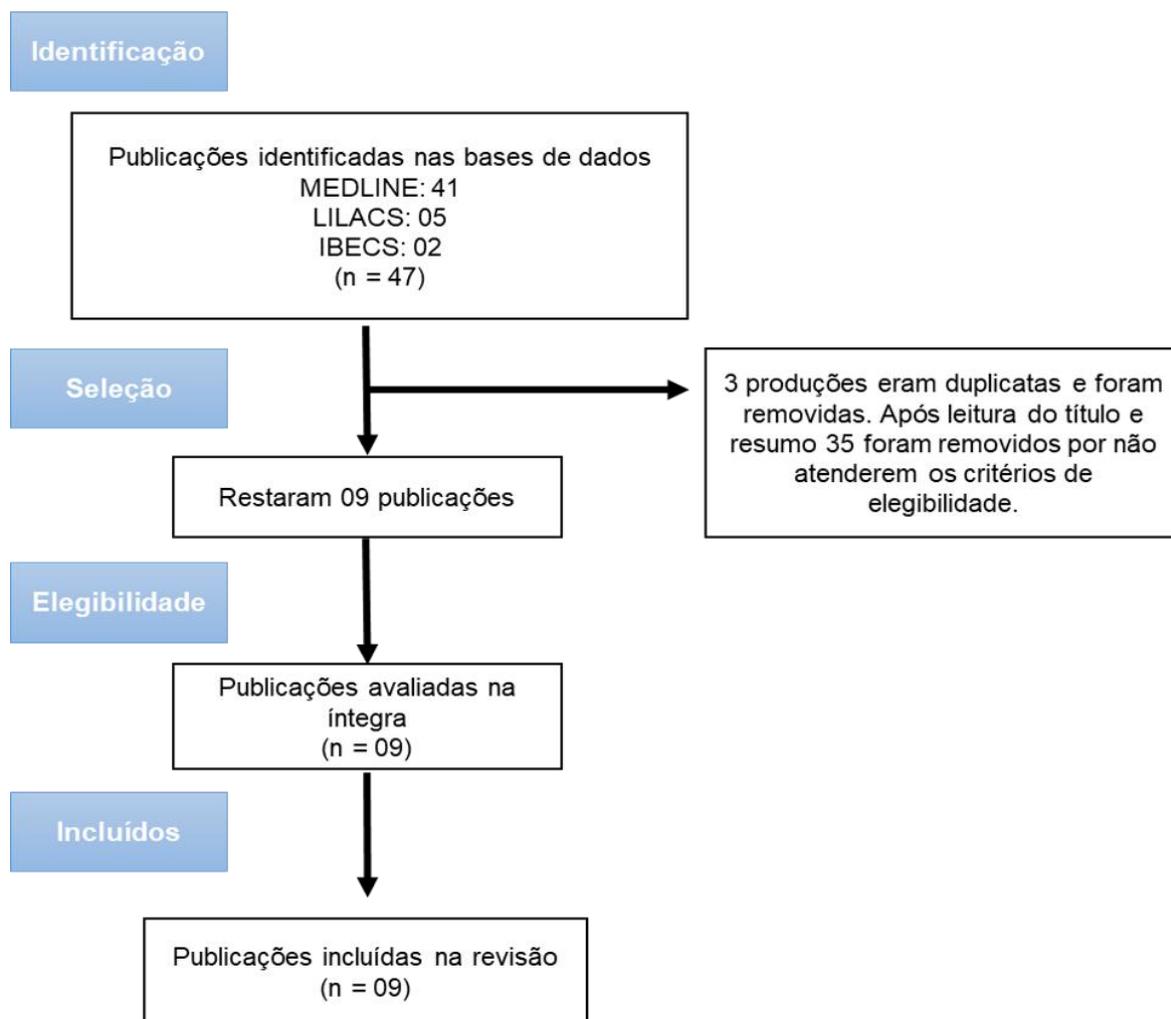
Os critérios de inclusão para esta revisão integrativa foram: artigos completos disponíveis para leitura, com publicação entre 2012 e 2022, nos idiomas inglês, português ou espanhol e que traziam em sua discussão resultados relacionados ao uso da *passiflora* no tratamento de transtorno de ansiedade. Ao passo que foram excluídos os artigos de revisão, duplicatas, publicação em anais de eventos e monografias, teses ou dissertações.

Os artigos selecionados para a amostra final foram categorizados e agrupados em uma planilha, com auxílio do Excel. Em seguida, os dados extraídos foram analisados a partir de uma análise comparativa e, em seguida, dispostos em formato de quadro no artigo final.

3. Resultados e Discussão

Inicialmente foram identificados 47 estudos nas bases de dados, sendo 41 na MEDLINE, 05 na LILACS e 02 na IBECs, através da BVS. No entanto, três eram duplicatas e foram excluídas da amostra. Restando 44 estudos para serem analisados pela leitura do título e resumo, onde 35 foram removidas por não serem consideradas elegíveis. Restaram nove publicações para serem lidas na íntegra, sendo todas elas incluídas na amostra final (Figura 1).

Figura 1 - Processo de seleção de estudos.



Fonte: Autores (2022).

O Quadro 1 apresenta os dados extraídos dos artigos selecionados para a amostra final.

Quadro 1. Apresentação das variáveis de interesse.

CITAÇÃO	ESPÉCIE PASSIFLORA	DOSAGEM PASSIFLORA	BENEFÍCIOS OBSERVADOS
Sakalem, Tabach, Oliveira & Carlini, 2022	<i>P. bahiensis</i> <i>P. coccinea</i> <i>P. quadrangularis</i> <i>P. sidaefolia</i> <i>P. vitifolia</i>	Não especificado	<i>Passiflora coccinea</i> , <i>Passiflora quadrangularis</i> e <i>Passiflora sidaefolia</i> reduziram a atividade geral de camundongos e conferiram um potencial calmante/ sedativo a essas três espécies, o que deve ser mais bem elucidado por futuras investigações.
Holanda <i>et al.</i> , 2020	<i>Passiflora tenuiflora killip</i>	Doses únicas de até 2.000 mg kg ⁻¹	<i>Passiflora tenuiflora</i> não apresentou toxicidade aguda e teve um efeito promissor como agente ansiolítico, hipnótico - sedativo e anticonvulsivante, o que pode estar relacionado à sua composição de flavonóides e ácidos fenólicos.
Canella, Bachmann, Wolfensberger & Witt, 2019	<i>Passiflora incarnata</i>	Nove a dez gotas por dia (3x3 ou 2x5)	Relatou-se benefícios atribuídos a <i>Passiflora incarnata</i> ao lidar com dificuldades de orientação para o desempenho, inquietação, ansiedade e distúrbios do sono.
Vasquez, Alvarado-Garcia & Cerquin, 2019	<i>Passiflora ligularis</i>	1 mL em 100 mL de água por via oral três vezes ao dia diariamente.	Os resultados evidenciam que os níveis de ansiedade do teste diminuíram após o tratamento com fitoterapia, com resultados estatisticamente significativos.

Ozturk & Kalayci, 2018	<i>Passiflora incarnata</i>	2400 mg/dia / 700-1400 mg/dia / 700mg/dia / 700mg/dia / 700-1400mg/dia / 2100mg/dia	O uso de <i>passiflora incarnata</i> é frequentemente considerado uma alternativa. Todavia, o uso de <i>passiflora incarnata</i> durante a gravidez e lactação não é recomendado devido à ausência de dados de segurança positivos, assim mulheres grávidas com exposição à <i>Passiflora incarnata</i> devem ser monitoradas cuidadosamente, a menos que dados adicionais estejam disponíveis
Dantas, Oliveira-Ribeiro, Almeida-Souza, & Groppo, 2017	<i>Passiflora incarnata</i>	260 mg	terapia da depressão e/ou ansiedade.
Aman <i>et al.</i> , 2016	<i>Passiflora incarnata</i>	200mg/kg e 600mg/kg	Os achados da pesquisa sugerem que <i>Passiflora incarnata</i> pode ser útil no tratamento da dor neuropática.
Villet <i>et al.</i> , 2016	<i>Passiflora incarnata</i>	Não especificado	O medicamento homeopático a base de <i>passiflora</i> pode ser uma alternativa ao uso de psicofármacos para tratamento de primeira intenção de ansiedade e distúrbios do sono. Mais estudos são necessários para confirmar esses resultados.
Jawna-Zboinska <i>et al.</i> , 2016	<i>Passiflora incarnata</i>	30, 100 ou 300 mg/kg de peso corporal/dia	Observou-se redução da ansiedade e melhora da memória dependente da dose em ratos que receberam maracujá em comparação com o grupo controle.

Fonte: Autores (2022).

O estudo de natureza fenomenológica, desenvolvido por Canella e colaboradores (2019), discorreu, com base em sua experiência clínica, que pacientes com câncer categorizados como tipo 1 relataram benefícios atribuídos ao uso da *Passiflora incarnata*. Destacando-se entre eles a melhora na orientação para o desempenho, inquietação, ansiedade e distúrbios do sono. Sendo a atividade ansiolítica da planta semelhante à do midazolam, benzodiazepínico que proporciona amnésia retrógrada e profunda, com sedação satisfatória e mínimas alterações nos sistemas cardiovascular e respiratório (Dantas, Oliveira-Ribeiro, Almeida-Souza, & Groppo, 2017). Proporcionando um tratamento eficiente e também equiparável aos ansiolíticos derivados da carbamazepina, atuando diretamente no sistema nervoso central (SNC) e reduzindo os sintomas somáticos provocados (Oliveira, Filho & Portiro, 2020).

Nesse sentido, composições à base de *P. incarnata*, foram prescritas, isoladamente, tanto para pacientes diagnosticados com ansiedade leve e moderada, de acordo com a escala de HAM-A, método de análise objetiva da ansiedade de fácil aplicação e interpretação, quanto pacientes que possuíam insônia grave. Enquanto pacientes diagnosticados com sintomas mais graves foram orientados a usar tanto o fitoterápico quanto psicotrópicos. Todavia, a melhora da ansiedade e dos distúrbios do sono foram estatisticamente mais favoráveis para pacientes que fizeram uso apenas da *P. incarnata*, embora os que a utilizavam isoladamente ainda apresentassem sintomas mais leves (Villet *et al.*, 2016).

Assim, a *Passiflora incarnata* pode ser uma opção viável para o tratamento alternativo de alguns pacientes com sintomas de ansiedade. Desde que seja considerada a evolução do transtorno e o uso ou não de psicotrópicos (Nóbrega *et al.*, 2022). Diante deste contexto, pode-se observar que a atividade exercida pela planta pode se dar pelo seu mecanismo de redução de neurotransmissores serotoninérgicos, o que pode melhorar o desempenho comportamental na memória de referência egocêntrica, reduzindo assim o nível de estresse no teste de memória (Jawna-Zboinska *et al.*, 2016).

Sabe-se que atualmente há um grande interesse científico voltado para pesquisa de fitoterápicos devido seus perfis favoráveis de segurança. Logo, o extrato padronizado de *P. incarta* é um produto que pode muito bem atender a esses requisitos, uma vez que esta espécie influencia a serotonina e a neurotransmissão glutanérgica em estruturas cerebrais responsáveis por processos de memória. Enfatizando e confirmando seu mecanismo de ação frente aos receptores GABAA (Jawna-Zboinska *et al.*, 2016).

Dessa forma, embora o mecanismo de ação desta planta medicinal frente aos sintomas de transtornos de ansiedade ainda não esteja totalmente elucidado, acredita-se que ela age de forma inibitório da monoamina oxidase (MAO) e, conseqüentemente, na ativação dos receptores de ácido gama-aminobutírico (GABA). De modo que o GABA interromperia as sinapses neuronais,

uma vez que baixos níveis de GABA estão diretamente relacionados com a ansiedade (Lopes et al., 2017). Assim, a terapia com *P. incarnata* tem sua eficiência comprovada em estudos clínicos (Aman *et al.*, 2016).

Um indivíduo diagnosticado com transtorno de ansiedade possui uma série de pensamentos ansiosos no decorrer do dia, estando tais pensamentos relacionados com sensações de perturbação de espírito, aflição e angústia frente a incertezas e contextos de perigo (Bortoluzzi et al., 2020). Nesse cenário, esta espécie de passiflora, em especial, apresenta ação ansiolítica agindo como depressor inespecífico do sistema nervoso central. Quimicamente e estruturalmente falando, encontram-se neste vegetal constituintes como flavonoides, alcaloides, glicosídeos cianogênicos e frações de saponinas e esteróides (Oliveira et al., 2020).

Tais compostos são cientificamente avaliados com efeitos sedativos de grande importância para tratamento ansiolítico, em especial a vitexina e a isovitexina, moléculas isoladas de flavonóides ativos. Sendo assim, essenciais para a terapia da ansiedade e do estresse antioxidante, responsável pelo combate de radicais livres ocasionados pelo estresse oxidativo em células (Sarto *et al.*, 2018). Logo, nesta perspectiva, o farmacêutico torna-se um dos profissionais da área de saúde fundamentais para orientação do uso racional de fitoterápicos. Já que traz consigo informações fidedignas quando a dosagem correta, o modo de preparo, tempo de uso, interações e toxicidade de medicamentos (Oliveira et al., 2020).

Segundo Ozturk e Kalayci (2018), embora o uso da *P. incarnata* seja frequentemente considerado como uma alternativa, ainda existem poucos estudos quanto à segurança da sua utilização por mulheres durante a gravidez e lactação. Sendo assim necessária uma cuidadosa monitorização de mulheres grávidas expostas ao uso desta planta. Tornando-se, novamente, essencial o acompanhamento capacitado e profissional de farmacêuticos frente ao uso de fitoterápicos. Sendo imprescindível a fiscalização do mercado, da segurança, eficiência e qualidade da matéria-prima. Mesmo que fitoterápicos sejam uma forma alternativa ao uso de antidepressivos e ansiolíticos e antidepressivos por apresentarem menores riscos de dependência e efeitos colaterais, sempre há uma possibilidade de taxas de toxicidade e intoxicação, a depender da população a ser estudada (Dantas et al., 2017).

4. Conclusão

Desde os tempos mais remotos, especialmente em comunidades oriundas de áreas de climas tropicais, a utilização de plantas medicinais como forma curativa é altamente difundida e popularizada. Sendo esta terapia firmemente popular em todo o mundo, visto seu menor valor econômico, menor possibilidade de efeitos colaterais e dependência química, quando comparada a terapia estabelecida à base de drogas sintéticas. Nesse contexto, a *Passiflora incarnata* é altamente empregada para o tratamento de ansiedade e doenças relativas ao nervosismo e neuralgia.

Entretanto, embora seu uso de forma geral seja eficiente e seguro, ainda salienta-se que quando o uso é realizado de forma errônea existem possibilidades da aparição de princípios tóxicos e geração de graves problemas referentes ao seu uso indiscriminado. Sendo, assim, essencial o acompanhamento e orientação de profissionais de saúde, especialmente os farmacêuticos. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas que retratem a realidade da população frente as plantas medicinais e o papel do profissional de saúde. Salientando que, embora imersa ao senso comum, a terapia fitoterápica ainda é passível de efeitos colaterais e toxicidade quando utilizada irracionalmente.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização e sucesso deste artigo.

Referências

Aman, U., Subhan, F., Shahid, M., Akbar, S., Ahmad, N., Ali, G., ... & Sewell, R. D. (2016). *Passiflora incarnata* attenuation of neuropathic allodynia and vulvodinia apropos GABA-ergic and opioidergic antinociceptive and behavioural mechanisms. *BMC complementary and alternative medicine*, 16(1), 1-17.

- Anheyer, D., Lauche, R., Schumann, D., Dobos, G., & Cramer, H. (2017). Herbal medicines in children with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD): A systematic review. *Complementary Therapies in Medicine*, 30, 14-23.
- Canella, C., Bachmann, C., Wolfensberger, B., & Witt, C. M. (2019). Patients' experiences attributed to the use of *Passiflora incarnata*: A qualitative, phenomenological study. *Journal of ethnopharmacology*, 231, 295-301.
- Cardoso, B. S., & Amaral, V. C. S. (2019). O uso da fitoterapia durante a gestação: um panorama global. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 1439-1450.
- Caruso, S., Cianci, S., Cariola, M., Fava, V., Rapisarda, A. M. C., & Cianci, A. (2017). Effects of nutraceuticals on quality of life and sexual function of perimenopausal women. *Journal of endocrinological investigation*, 40(1), 27-32.
- Dantas, L. P., de Oliveira-Ribeiro, A., de Almeida-Souza, L. M., & Groppo, F. C. (2017). Effects of *passiflora incarnata* and midazolam for control of anxiety in patients undergoing dental extraction. *Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal*, 22(1), e95.
- Holanda, D. K. R., Wurlitzer, N. J., Dionisio, A. P., Campos, A. R., Moreira, R. A., de Sousa, P. H. M., ... & Costa, A. M. (2020). Garlic passion fruit (*Passiflora tenuifolia* Killip): Assessment of eventual acute toxicity, anxiolytic, sedative, and anticonvulsant effects using in vivo assays. *Food Research International*, 128, 108813.
- Janda, K., Wojtkowska, K., Jakubczyk, K., Antoniewicz, J., & Skonieczna-Żydecka, K. (2020). *Passiflora incarnata* in Neuropsychiatric Disorders—A Systematic Review. *Nutrients*, 12(12), 3894.
- Jawna-Zbońska, K., Blecharz-Klin, K., Joniec-Maciejak, I., Wawer, A., Pyrzanowska, J., Piechal, A., ... & Widy-Tyszkiewicz, E. (2016). *Passiflora incarnata* L. improves spatial memory, reduces stress, and affects neurotransmission in rats. *Phytotherapy Research*, 30(5), 781-789.
- Kim, M., Lim, H. S., Lee, H. H., & Kim, T. H. (2017). Role identification of *Passiflora Incarnata* Linnaeus: a mini review. *Journal of menopausal medicine*, 23(3), 156-159.
- Lee, J., Jung, H. Y., Lee, S. I., Choi, J. H., & Kim, S. G. (2020). Effects of *Passiflora incarnata* Linnaeus on polysomnographic sleep parameters in subjects with insomnia disorder: a double-blind randomized placebo-controlled study. *International clinical psychopharmacology*, 35(1), 29-35.
- Lopes, M. W., Tiyo, R. & Arantes, V. P. (2017). Utilização de *passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade. *Uningá Review*, 29(2)
- Madaus, G. (1938). Pflanzenstudien I. Ein Beitrag zur Frage der Wirkungssteigerung der Heilpflanzen. *DMW-Deutsche Medizinische Wochenschrift*, 64(26), 925-928.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28.
- Ministério da Saúde (BR). (2006). *Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, (1), 92p.
- Oliveira, L. M., Menezes Filho, A. C. P., & Porfiro, C. A. (2020). Uso da *Passiflora incarnata* L. no tratamento alternativo do transtorno de ansiedade generalizada. *Research, Society and Development*, 9(11), e2349119487-e2349119487.
- Organização Mundial de Saúde (OMS). (1979). Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF). *Conferência internacional sobre cuidados primários de saúde, Alma-Ata-URSS*, 6-12 de setembro de 1978: relatório final. Brasília: OMS-UNICEF.
- Ozturk, Z., & Kalayci, C. C. (2018). Pregnancy outcomes in psychiatric patients treated with *passiflora incarnata*. *Complementary Therapies in Medicine*, 36, 30-32.
- Rodrigues, F. G., de Oliveira Stroparo, J. L., & Manzini, F. (2022). O uso das plantas medicinais no tratamento de situações odontológicas comuns na atenção primária à saúde. *Research, Society and Development*, 11(8), e7311830425-e7311830425.
- Sakalem, M. E., Tabach, R., de Oliveira, M., & Carlini, E. A. (2022). Behavioral Pharmacology of Five Uncommon *Passiflora* Species Indicates Sedative and Anxiolytic-like Potential. *Central Nervous System Agents in Medicinal Chemistry*.
- Santos, A. P. M., Galindo, A. S., & de Souza Queiroz, E. (2020). Propriedades neuropsicofarmacológicas, compostos quimicamente ativos e uso medicinal da *passiflora incarnata*. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 94823-94836.
- Sarto, D. A. Q. S., Siqueira, A. H. D., Magalhaes, F. M. D. A., Caproni, K. D. P., Martins, Â. M., Santos, G. B., ... & Garcia, J. A. D. (2018). Dry extract of *passiflora incarnata* L. leaves as a cardiac and hepatic oxidative stress protector in LDLr^{-/-} mice fed high-fat diet. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 61.
- Soto-Vásquez, M. R., Alvarado-García, A., & Rosales-Cerquin, L. (2019). Phytotherapy based on the fluid extract of *passiflora ligularis* in the treatment of test anxiety.
- Villet, S., Vacher, V., Colas, A., Danno, K., Masson, J. L., Marijnen, P., & Bordet, M. F. (2016). Open-label observational study of the homeopathic medicine *Passiflora Compose* for anxiety and sleep disorders. *Homeopathy*, 105(01), 84-91.
- Bortoluzzi, M. M., Schmitt, V. & Mazur, C. E. (2020). Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: uma breve revisão. *Research, Society and Development*, 9(1), p. e02911504-e02911504, 2020.
- Nobrega, J. C., de Araújo Batista, A. V., da Silva, O. S., de Belchior, V. C. S., de Almeida Lacerda, W., & de Belchior, S. M. S. (2022). Plantas medicinais no tratamento de ansiedade e depressão: Uma revisão. *Research, Society and Development*, 11(1), e5511124024-e5511124024.
- Oliveira, L. M., Menezes Filho, A. C. P., & Porfiro, C. A. (2020). Uso da *Passiflora incarnata* L. no tratamento alternativo do transtorno de ansiedade generalizada. *Research, Society and Development*, 9(11), e2349119487-e2349119487.